

## Categoria docente da UFOP conquista adicional noturno

Em setembro de 2017, após inúmeras negociações, a atual Reitoria manteve a orientação da gestão passada e continuou negando o pagamento do adicional noturno para os docentes da UFOP.

Na ocasião, a diretoria da ADUFOP solicitou providências ao Departamento Jurídico do Sindicato que ingressou com a ação coletiva em benefício de toda categoria. Também foi possibilitado o ingresso individual para adiantamento da cobrança de cada docente.

Desta forma, após ser intimada para prestar esclarecimentos nos autos do mandado de segurança coletivo nº. 1000105-76.2017.4.01.3822, a Pró-Reitora de Administração voltou atrás e emitiu a circular de nº02/2018, concedendo o pagamento do adicional

noturno.

Contudo, algumas questões não foram esclarecidas, tais como: a proibição do pagamento do adicional noturno para docentes que exercem função gratificada (Chefia de Departamento e Colegiado) e Cargo de Direção, além da ausência de informação quanto aos pagamentos dos valores retroativos.

Por tal motivo, a ADUFOP irá solicitar esclarecimento à Reitoria no próximo dia 23/04, encontro onde também serão debatidos outros pontos importantes da vida funcional docente deliberados em assembleia do dia 22/03/2018.

Mais informações no site da Adufop:

[www.adufop.org.br](http://www.adufop.org.br)

## Seminário sobre habitação em Ouro Preto acontece em junho

A Adufop participou no dia 17 de abril da reunião do Comitê de Mobilização para organização do seminário sobre habitação em Ouro Preto. Durante o encontro foi firmado o compromisso de dar voz à população de Ouro Preto no seminário, que acontece no dia 16 de junho. Em breve será divulgado local e horário. Atendendo a solicitação dos membros da Ocupação Chico Rei, a Adufop doou cestas de alimentação como parte de apoio a causa. Neste encontro estiveram presentes; Adufop, Sindsfop, Assufop, Sinasefe - IFMG, Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Preto, Sindicatos Metabase Inconfidentes, Ocupação Chico Rei, Famop e Asapop.



Reunião do comitê dia 17 de abril

## Servidores federais mobilizam para conquistar avanços para a classe e melhorias dos serviços públicos

Os servidores federais, além de reivindicarem reajuste salarial de 25,63%, também buscam maiores investimentos e maior valorização dos serviços públicos. Dentre as reivindicações, a defesa da **Universidade pública gratuita**, garantindo sua autonomia constitucional e a função social da atividade docente sejam elementos definidores das políticas de financiamento público e das relações de trabalho. A Campanha foi lançada em uma manifestação realizada em Brasília dia 19 de fevereiro deste ano. Mais informações no site da Adufop: [www.adufop.org.br](http://www.adufop.org.br)

## MP 805, que atacava direitos dos servidores federais, perde eficácia

A queda da MP é uma conquista da luta e mobilização dos servidores federais. A Medida Provisória (MP) 805/17, que aumentava a contribuição previdenciária de servidores públicos federais de 11% para 14% e postergava as modificações das tabelas remuneratórias, perdeu sua validade no dia 08 de abril. O ataque aos servidores federais havia sido apresentado ao Congresso Nacional no dia 30 de outubro do ano passado, e a perda de eficácia se deu porque o Congresso não votou a MP em 120 dias, prazo máximo de apreciação para MPs.